

231

**O CONHECIMENTO MORAL DA RAZÃO VULGAR E VONTADE ILIMITADAMENTE BOA.***Andrés Esteban Peñaherrera Cevallos, Gerson Luiz Louzado (orient.) (UFRGS).*

No prefácio da "Fundamentação da Metafísica dos Costumes" de Immanuel Kant, o filósofo divide a obra em três seções. À primeira lhe corresponde a transição do conhecimento moral da razão vulgar para o conhecimento filosófico, e o método a ser utilizado é o método analítico. No início desta seção afirma-se que: "Neste mundo, e até fora dele, nada é possível pensar que possa ser considerado como bom sem limitação a não ser uma só coisa; uma boa vontade." No entanto esta proposição não parece expressar o tipo de conhecimento com o qual a razão vulgar comumente se ocupa. O objetivo deste trabalho é entender como pode ser considerada esta frase dentro da estrutura argumentativa dos primeiros 7 parágrafos da seção correspondente, de maneira que se conforme com o proceder analítico sugerido pelo autor; e não represente uma contradição à afirmação de que o ponto inicial desta seção é o conhecimento moral da razão vulgar. Por meio da leitura do texto original, reforçada pela leitura de comentadores da filosofia moral kantiana, buscou-se formular uma interpretação capaz de desfazer esta aparente contradição. Tomando em conta que o método a ser usado na primeira seção é o método analítico, resulta que, por um lado, podemos considerar a primeira frase como a proposição inicial da análise da estrutura dos juízos expressos pelo conhecimento moral da razão vulgar, sem necessidade de que ela mesma seja um juízo desse tipo; e por outro lado, dentro da estrutura argumentativa dos parágrafos 1-7, ela se encontra em estrita dependência da conclusão que será estabelecida no sétimo parágrafo, a saber, que se a razão cumpre algum papel prático, este deve ser necessariamente a produção de uma vontade boa em si mesma. Em vista disso o que compete ser elucidado no futuro desta pesquisa é a natureza da relação sistemática vigente entre vontade internamente boa e vontade ilimitadamente boa. (BIC).